XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

2017

O ESTUDO DO MEIO COMO FERRAMENTA DE ENSINO NA ARTE EDUCAÇÃO.

Gabriel Ferreira Pinto*, Rosana Baptistella

Resumo

O Estudo do Meio, conhecido também como Aula de Campo, pode ser definido como uma prática interdisciplinar que proporciona um contato direto entre os educandos e experiências práticas fora da escola, criando possibilidades de desenvolvimento conceitual e intelectual. Essa pesquisa investiga se tais vivências e experiências referentes ao estudo do meio podem proporcionar aos estudantes um conhecimento que os leve além do espaço limitante da sala de aula, ampliando seu saber, conciliando prática e teoria; o objetivo é verificar se há existência ou não da diferença que essa prática pode ocasionar no desenvolvimento dos alunos na disciplina de artes, relacionando as aulas de campo com o adquirido em sala de aula. Nesse momento, apresenta-se um recorte do levantamento e análise bibliográfica realizados sobre conceitos dos campos da arte e da educação, destacando a questão da aula de campo, discutindo sua inserção em aulas de arte, mais especificamente, no 9º (nono) ano do Ensino Fundamental.

Palavras-chave:

Estudo do meio. Aula de Campo. Arte Educação.

Introdução

A presente pesquisa está inserida nos campos da Arte e da Educação, onde busca entender a real importância do estudo do meio em aulas de arte. Encontrando-se em andamento, o trabalho até o momento manteve o foco no levantamento teórico e à análise bibliográfica.

A partir do levantamento bibliográfico levantado em autores como Correa Filho, Fátua P. Arcelos, Luciana Mourão Arslan e Rosa Iavelberg encontra-se como possibilidade de definição para os estudos do meio como uma prática interdisciplinar que proporciona um contato direto entre os educandos e a realidade. O termo estudo do meio, conhecido também como Aula de Campo tem sua origem nos pensamentos do educador e pedagogo catalão Francisco Ferrer e Guardia (1859-1909). Ferrer foi o fundador da Escola Moderna de Barcelona e, com seu ideal de educação, foi o patrono dos princípios das práticas de ensino das escolas anarquistas brasileiras no início do século XX. A ação de estudar fora da sala de aula consiste no ato de promover um contato real entre o conhecimento que foi ou que está sendo aprendido e os educandos.

Entendendo previamente o campo do estudo do meio, a questão problema da pesquisa levanta a seguinte indagação: O estudo do meio enquanto ferramenta de ensino possui qual importância na arte educação, contribuindo para a construção das experiências artísticas e estéticas dos alunos?

No campo da arte educação, a pesquisa se faz importante, uma vez que o estudo do meio propicia a possibilidade de conhecer e aprender através do contato com diferentes leituras de mundo, em espaços culturais diversos como museus e ateliês de artistas, para se ter experiências práticas referentes aos conhecimentos aprendidos em sala de aula e apurar a linguagem visual. Dessa forma, pretende-se entender se há importância desse estudo na disciplina Arte, para trazer os alunos cada vez mais perto da percepção e do conhecimento construído acerca do patrimônio cultural, histórico e artístico da humanidade.

Resultados e Discussão

Os dados obtidos até o momento, evidenciam e sugerem que as atividades fora da sala de aula quando bem planejadas e desenvolvidas podem oferecer aos educandos possibilidades de vivenciar novas situações ou de socializar vivências já realizadas.

Com a pesquisa espera-se obter resultados qualitativos, que demonstrem se o método de aulas de campo aplicado na disciplina Arte terá sido ou não positivo e satisfatório para os estudantes e professores envolvidos. A partir do levantamento de dados realizados, a próxima etapa será o estudo do caso, com a realização de estudos do meio correlacionados aos conteúdos da disciplina em turmas do 9º ano do Ensino Fundamental da rede municipal de Americana. Após o trabalho em sala e a realização das aulas de campo, será desenvolvido uma pesquisa subjetiva sobre os participantes, juntamente com entrevistas e rodas de conversa com os alunos.

Conclusões

A partir do referencial teórico, obteve-se indicativos para o andamento e continuação da pesquisa que o estudo do meio possibilita uma troca de conhecimento entre aquilo que o indivíduo já conhece e o que o meio pode oferecer. Para este ser bem desenvolvido, deve-se dividi-lo em três momentos: o pré, o campo e o pós campo. A preparação e o estudo prévio são essenciais em sala de aula para a realização dos estudos do meio, assim como uma socialização após o retorno em sala. Pois essa ferramenta de Ensino está conectada com todo o conteúdo trabalhado, não sendo inserida de qualquer maneira dentro da metodologia de ensino.

Ao fim da pesquisa objetiva-se identificar as influências e contribuições do estudo do meio para formação e desenvolvimento artístico dos alunos.

Agradecimentos

Agradecemos a FAAL, Faculdade de Administração e Artes de Limeira e o PIC – FAAL, Programa de Iniciação Científica, pelo incentivo e ajuda.

DOI: 10.19146/pibic-2017-79100

XXV Congresso de Iniciação Científica da UNICAMP